

Trabalho 3 (Coloração de Grafos) - Teoria dos Grafos

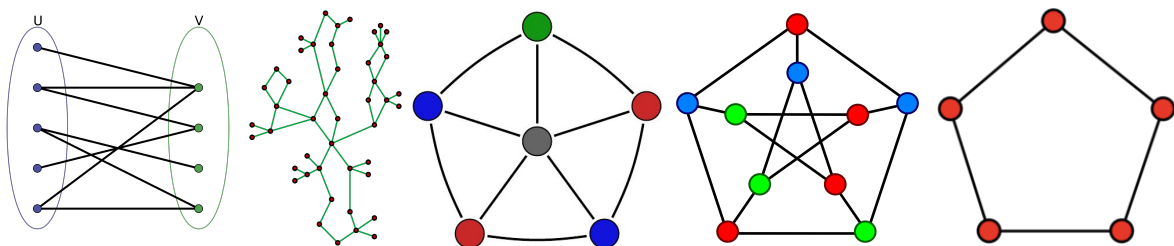
Grupo: Lucas Rolim e Anderson Barbosa

Decisões de implementação

Julgamos que, no contexto do trabalho, a melhor opção seria utilizar um algoritmo guloso. Com isso em mente, após procurar por diversas heurísticas e suas eficiências, escolhemos por implementar uma versão do famoso algoritmo de coloração DSatur. O algoritmo implementado tem sua gula na saturação das arestas, ou seja, escolhe como próximo vértice a color sempre aquele o qual possui o maior número de vizinhos coloridos de cores diferentes.

Um dos principais motivos para a escolha foi que além de obter quase sempre uma boa estimativa do número mínimo de cores a abordagem DSatur também garante uma solução ótima para diversos tipos de grafos. Como pode ser visto no artigo científico [*"The smallest hard-to-color graph for algorithm DSATUR"*](#) (R. Janczewski, M. Kubale, K. Manuszewski, K. Piwakowski) a solução ótima é garantida nos seguintes casos:

- Grafo bipartido
- Grafo em forma de roda
- Grafo multipartido completo
- Grafo em forma de cacto
- Grafo em forma de colar



Para a implementação de tal algoritmo criamos dois novos métodos na classe e também um vetor de cores para armazenar a coloração dos vértices do grafo.

O primeiro método criado foi o *"getMostRestrictedVerte"*, um método com o objetivo de retornar sempre o vértice com o maior número de vizinhos que já estão coloridos de cor diferente. Para a implementação desse método basicamente utilizamos um vetor de inteiros para armazenar e comparar temporariamente as cores já utilizadas para colorir os vizinhos e quantas essas cores são. No final de sua execução esse método retorna o vértice desejado para a heurística.

O segundo método principal é o *"colorGraph"*, método este que implementa de fato a lógica do algoritmo guloso mencionado. O objetivo dessa função é selecionar o vértice retornado pelo método *"getMostRestrictedVerte"* e colorir o seus vizinhos sempre com a menor cor possível. Essa coloração é salva no vetor de inteiros colors, que é global à classe. A cada interação também é atualizada a variável *"CNumber"*, que armazena o número de cores utilizados até o momento para colorir o grafo.

Por fim, também foram implementados alguns três métodos auxiliares. O primeiro deles, “validColoring”, serve para checar se a coloração do grafo é válida através de uma comparação da cor de cada vértice com as cores de seus vizinhos. O segundo, “getMaxDegreeVertex”, tem objetivo de auxiliar a heurística do DSatur em caso de “empate” de vértices. E, por último, o método “probColor” permite ao usuário testar a coloração mínima partindo diversos vértices de início diferentes (*uma espécie de força bruta controlada*).

Estudo de caso

Os resultados obtidos foram:

Grafo	Vértices	Arestas	Cores	Tempo (s)
G1.txt	450	5735	13	0.459789
G2.txt	450	9804	16	1.07749
G3.txt	450	8170	20	1.20282
G4.txt	450	16681	30	2.55503
G5.txt	450	8264	27	1.07184
G6.txt	450	17344	35	2.90696
G7.txt	10	26	2	4.9e-05
G8.txt	10	13	3	2.4e-05
G9.txt	100	1001	2	0.012738
G10.txt	100	351	5	0.004421
G11.txt	100	2001	2	0.020289
G12.txt	100	2166	19	0.085895
G13.txt	1000	5001	8	0.748808
G14.txt	1000	5566	14	1.03591
G15.txt	1000	20001	8	4.62737
G16.txt	1000	21226	22	7.03328
G17.txt	10000	87366	30	314.693
G18.txt	100000	282559	41	1369.77
G19.txt	10000	756	7	0.00622

G20.txt	191	2361	8	0.036962
---------	-----	------	---	----------

Nenhum código estava disponível no site para que fosse possível fazer o teste da coloração. Visto isso, para realizar tais testes, se seguinte função foi utilizada:

```

bool validColoring() {
    for (int i=1; i<=verticesNumber; i++) {
        for (int j=1; j<=container.getDegree(i); j++) {
            int x=container.getNeighbor(i,j);
            if (color[i-1]==color[x-1]) {
                return 0;
            }
        }
    }
    return 1;
}

```